

## CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE VERTEBRADOS FÓSSEIS DA SEÇÃO DE GEOLOGIA PALEONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNUCET, ANÁPOLIS

Daniely Gramacho de Jesus<sup>1,3</sup>, Amanda Fernandes Costa<sup>1,3</sup>, Pedro Oliveira Paulo<sup>2,3</sup>

Paleontologia (do grego *palaios*, antigos e *ontos, ser*) é a ciência que estuda os organismos que viveram no passado da terra e o seu desenvolvimento ao longo do tempo geológico. O objeto de estudo desta importante área geocientífica utilizado pelos paleontólogos são os fósseis que constituem os restos ou evidências da existência de organismos. Estes podem ser classificados como restos ou partes de organismos ou vestígios que representem evidências indiretas da atividade destes, como por exemplo, ovos, pegadas, coprólitos e nidificações e são formados através de um conjunto de processos físicos, químicos e biológicos. Desta forma, a Paleontologia visa compreender sua origem, evolução e relacionamentos mútuos à luz da evolução orgânica ou biológica. No âmbito do estudo dos fósseis, torna-se de suma importância a catalogação, descrição, inventariação e tombamento destes materiais de modo a preservar o patrimônio fossilífero, bem como constituir as coleções institucionais, úteis na compreensão da história da vida na Terra e a respectiva disponibilização destes acervos à comunidade em geral. Assim, o acervo de Paleontologia da Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológicas/UnUCET, apresenta um rico e importante acervo de material Paleontológico vinculado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com destaque especial aos vertebrados fósseis. A catalogação, descrição, inventariação e tombamento dos vertebrados fósseis que constituem o acervo, permitiu a organização de protocolos básicos de classificação e a criação de um organizado sistema de divisão dos elementos com base em suas características preservacionais, taxonômicas e o reconhecimento e identificação de novos materiais. Como resultados parciais desta importante atividade, constatou-se a presença de crânio de dicinodonte (Synapsida, Therapsida, Dicynodontia), ainda sob processo de preparação e identificação, bem como a inédita ocorrência de restos de representantes da Megafauna Pleistocênica, como um molar de *Stegomastodon waringi* (Proboscidea, Gomphotheriidae) do Pleistoceno de Goiás e de tubo caudal de *Parapanochthus jaguaribensis* (Glyptodontidae, Panochthinae), do Pleistoceno do Nordeste do Brasil. Adicionalmente, o referido acervo conta com inúmeros exemplares de Mesosauridae (Sauropsida, Proganosauria), dentre os quais a ocorrência de *Stereosternum tumidum*, apresentando o crânio em excelente estado de preservação onde nota-se a ocorrência dos anéis escleróticos e sob estudo atualmente. Adicionalmente, a criação de acervos didáticos que possam ser usados por discentes e docentes da própria instituição e outras instituições, a pesquisadores, a alunos da rede de ensino pública e privada, permitirá o reconhecimento da importância deste Patrimônio, contribuindo ainda com a necessidade cada vez maior de sua preservação e proteção adequados. Com isso espera-se que o respectivo acervo possa consequentemente ser ampliado, contribuindo de forma eficaz para difusão e divulgação da Paleontologia no Brasil e em Goiás.

Palavras-chave: Acervo, Paleontológico, Vertebrados, UnUCET.

<sup>1</sup>. Discente – Universidade Estadual de Goiás, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UnUCET, Anápolis.

<sup>2</sup>. Docente – Universidade Estadual de Goiás, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, UnUCET, Anápolis.

<sup>3</sup>. SEGEP – Seção de Geologia e Paleontologia, UEG/UnUCET, Anápolis.